**Memória da 9º Reunião - BHEST**

Rio de Janeiro, 7 de junho de 2018.

* **Abertura**

A reunião foi realizada por videoconferência nas sedes da ANAC em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Estiveram presentes:

* SP: Hamilton Carvalho – Agusta do Brasil / Leonardo Helicopters

Antonio Modesto – Legislar Consultoria

Rodrigo Ortolá Torres – ANAC (SIA-SP)

* RJ: Ana Claudia – CHC do Brasil

Ricardo Albuquerque – ANAC (ASIPAER)

Carlos Montino – ANAC (Projeto 6 PSOE)

Rosana Grecco – ANAC (ASIPAER)

* DF: Sem comparecimento.

Por pedido de inversão de ordem da pauta, a reunião foi iniciada com a apresentação do Projeto 6 do Programa PSOE, por parte do servidor Carlos Montino, na qual foi solicitado o apoio do BHEST (e de seus membros) para a coleta das informações úteis para o projeto, que consiste na construção de um *risk picture* da aviação civil brasileira, com a abordagem dos principais perigos e riscos por segmento.

Em síntese, a tarefa que se propõe o Projeto 6 está dividida em duas fases: coleta de dados a serem monitorados e a análise crítica das metas e indicadores.

O Plano de Segurança Operacional da ANAC foi feito em duas etapas:

* PSSO 1.0 – Planejamento estruturante PSOE/SGSO, com vigência de janeiro a dezembro de 2019, com o objetivo de implementação das capacidades e sistema da ANAC (PSOE) e da indústria (SGSO) para o início do fluxo de informações e medição do desempenho. A ideia é trabalhar neste ano na formação de um grupo para organizar os indicadores (quem vai fazer o quê, de que maneira e até quando)
* PSSO 2.0 – Planejamento de aprimoramento continuo, com vigência de janeiro de 2020 a dezembro de 2024 (planejamento estratégico). Todas as informações coletadas ao longo deste ano serão aperfeiçoadas, com a construção do *Risk Picture* do Sistema de Aviação Civil, com o objetivo melhorar a capacidade de gerenciamento da Segurança Operacional.

O projeto pretende contar com o apoio dos setores da Aviação participando da Força Tarefa como:

* ANAC / COMAER / MARINHA / Operadores de 121, 135, 139 / Operadores governamentais – Governo, Estado, Polícia Militar e Polícia Federal / Oficinas de Manutenção 145 – Operação 121 e Aviação Geral / Fabricantes de Aviões e Helicópteros / Operadores de helicópteros / Off Shore / Associações – Aéreas (ABEAR/IATA), pilotos (ABRAPAC/IFALPA), aviação geral (ABAG/ABTAER), AVIAÇÃO agrícola (SINDAG) e aeródromo (ANEAA/ACI).

A ideia é poder conversar com todos para colher informações. Nessa força tarefa que serão consolidados os trabalhos, a proposta é o que esforço aconteça a partir de Jun/2018 até abril de 2019 quando se espera ter todos os problemas (dados) já desenhados (coletados), focados em cada modal, para a formação do quadro (perspectiva) maior da ANAC.

* As reuniões do BAST servirão para a consolidação das etapas do processo com as informações coletadas e também terão a intenção de saber dos operadores de helicópteros, no seu ambiente, quais ações da ANAC e do DECEA estão impactando (positiva ou negativamente) na atividade.

A presidência do BHEST relembra que a grande preocupação gira em torno do pequeno operador, que eleva as estatísticas no Brasil em relação aos acidentes de helicópteros, e ressalta que alguns segmentos da aviação de helicópteros já estão bem estruturados em relação ao gerenciamento do risco, como o *off-shore* e a aviação de segurança pública.

O secretário acrescenta que a ideia deste projeto em desenvolvimento é criar várias frentes de ação, para coletar dados e informações, que serão analisadas para culminar num resultado que é a elevação dos níveis de segurança operacional em todos os segmentos. Um dos caminhos para que isso aconteça é um mecanismo do Projeto 6; fazer um desenho do cenário de risco e a partir daí subsidiar o processo decisório da agência, para entender quais segmentos exigem uma atuação de “*safety*” imediata.

Dando sequência à reunião, a Secretaria-Executiva passa aos itens de Assuntos Gerais:

* Reservas das salas para realização das reuniões: foram informadas as dificuldades com as reservas das salas, no início do ano e que para o segundo semestre estes problemas foram solucionados, com a reserva simultânea das salas na ANAC-DF, RJ e SP.
* Abordagem de assuntos tratados em reuniões anteriores: relembrou-se que o BAST e seus grupos consistem em uma iniciativa de fomento por parte da ANAC, não significando que a Agência exerça poder sobree eles, limitando-se a prover iniciativa, estrutura e apoio administrativo para abrir esse canal de discussão entre todos os atores dos diversos segmentos da aviação brasileira. Muito do trabalho que é desenvolvido neste grupo tem que estar mais atrelado à divulgação na ***promoção da segurança*** operacional, na página própria, na linha de *safety enhancement* e divulgação de eventos.
* Formação dos grupos de trabalhos dentro do BHEST – O grupo é pequeno, tem que ser avaliado até que ponto haveria fôlego para constituir os grupos de trabalhos, o que pode ser piorado com a criação de mais um subgrupo para a coleta de dados e análises estatísticas, conforme solicitado pelo representante do Projeto 6 do Programa PSOE-ANAC. Com relação aos grupos de trabalho já aprovados, é necessário formalizar sua constituição; quem são os coordenadores e os membros. A constituição inicial proposta é a seguinte:
* GT OPERAÇÕES – Arthur / Thales (Diretor-Presidente da ABRAPHE)
* GT MANUTENÇÃO – Antonio Modesto
* GT TREINAMENTO – Nilton Cícero Alves (EFAI)
* Programa *Wings* da FAA – A implementação de programa semelhante reconhecimento dos profissionais que participam de seminários e contribuem para os índices da segurança operacional será estudado pela equipe do Projeto 3 do Programa PSOE-ANAC, voltado para a Promoção da Segurança Operacional.
* Termos de Adesão – Tendo em vista a dúvida entre os presentes se a minuta do Regimento Interno do BHEST chegou a vigorar, foi proposto que o RI do BGAST pode seja aproveitado por conter as normas gerais aplicáveis a todos os grupos. Recomendou também que os membros analisem tai documento, os termos de adesão, acusem conformidade e aprovem o RI do BHEST. Ou seja, após validada a ata da presente reunião fazer a consulta aos membros para Item de pauta – Leitura do RI e dos Termos de Adesão do BGAST pelo BHEST e validação virtual e formalização antes da reunião de setembro.
* Suporte de TI - O Secretário informa que a Superintendência de TI da ANAC está viabilizando a compra da plataforma WEBEX, o que vai facilitar a participação remota de participantes que têm dificuldade de acompanhar as reuniões dos grupos em SP, RJ e BSB.
* SMS Brasil 2018 – O Secretário pede que os membros comecem a discutir os temas que deverão ser apresentados no evento, que este ano acontecerá em Brasília (dias 06 e 07/12). (1 tempo para o BAST e 1 tempo para o CENIPA).

O Secretário sugeriu que a apresentação (15 minutos) de um guia de melhores práticas fosse um tema interessante para o evento em questão.

* Reuniões BAST – O BAST prevê reunião entre os presidentes dos grupos, até então essas reuniões têm sido informais, entretanto, o secretário consulta aos grupos para agendamento (julho ou agosto) de uma reunião com os presidentes e vices presidentes, a fim de identificar sinergias entre os grupos de trabalho.
* Eleição do Vice Presidente do BHEST – Foi aprovada a indicação do Sr. Antonio Modesto para a função no biênio vigente.

Em continuação, a Presidência prosseguiu com seus itens de pauta:

* Andamento das tarefas distribuídas aos grupos – O grupo responsável pela coleta de dados não teve presentes na reunião. A Presidência sugeriu que a melhor opção no momento é o aproveitamento dos dados que forem coletados pelo Projeto 6 do Programa PSOE-ANAC. O Secretário relembrou que, para o desenvolvimento do Projeto 6, o BHEST atuará como facilitador para os contatos dos servidores que atuam neste projeto.
* Coleta de informações junto ao FAA – A ser formalizada no GT próprio;
* Elaboração/divulgação de um guia de melhores práticas – A ser formalizada no GT Treinamento.
* Análise da situação atual – O Sr. Antonio Modesto informou que participou de um evento e que o Cmte. Cravo (Dir.Qualidade – SAFRAN), que já participou dessa atividade, se propôs a participar.
* Estatística de Acidentes – Ficou definido que para as próximas reuniões, como primeiro item da pauta será apresentado um panorama com os dados estatísticos brutos: números de acidentes e incidentes graves com fatalidade, sem fatalidade, por região, que pode ser extraída do Painel SIPAER.

A presidente aproveitou para indicar os pontos de contato, para repassar para o Projeto 6 do Programa PSOE-ANAC, de acordo com o segmento: Kleber (OMNI) – dados da operação off-shore; Arthur (ABRAPHE) – dados reunidos pela ABRAPHE; Maj. Freixo (GRAER-SP) – dados dos operadores de segurança pública.

* Informações trazidas da última reunião do IHST em Las Vegas - O Sr. Antonio Modesto informa o interesse dos membros do FAA de manter contato com o BHEST para troca de informações entre as agências e demais interessados.

A presidente sugere formalizar um e-mail para o IHST apresentando o grupo e as atividades que estão sendo encaminhadas.

* Site BHEST – O site do BHEST foi criado na página da ANAC e está pronto para receber conteúdo. O Sr. Antonio Modesto se prontificou a definir o material que será divulgado nesta página.
* Mapeamento de eventos – A presidente gostaria de poder ter os eventos mapeados a fim de poder participar mais ativamente deles, como palestrantes etc. O secretário sugeriu que fossem incluídos neste mapeamento os eventos de *Semana Safety*.

A presidente solicita que a data da próxima reunião seja divulgada na presente ata e dá a reunião por encerrada.

A próxima reunião está marcada para o dia 06.Set.2018.